

CRONOLOGIA

1968-1971

O final da década de 1960 marca o início da efetiva participação de Décio Noviello no cenário artístico nacional. Em 1968 o artista participou de uma série de salões por todo o Brasil como: II Salão de Arte Contemporânea (São Caetano do Sul/SP); IV Salão de Arte Religiosa Brasileira (Londrina/PR); XVII Salão Paulista de Arte Moderna (São Paulo/SP); IV Salão de Arte Contemporânea (Campinas/SP); XXIV Salão Paranaense de Arte (Curitiba/PR). Em Belo Horizonte/MG participou do I Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, no Museu de Arte da Pampulha; XXIII Salão Municipal de Belas Artes em que recebeu o II Prêmio de Gravura, e da exposição de inauguração da Galeria Triângulo Mineiro. Foi premiado no II Salão de Ouro Preto (Ouro Preto/MG); I Salão de Arte de Sabará (Sabará/MG); I Salão de Arte Moderna (Santos/SP); II Salão de Arte Moderna do Espírito Santo (Vitória/ES) e na II Bienal de Artes Plásticas da Bahia (Salvador/BA). Ainda nesse ano recebeu o Prêmio de Revelação das Artes Plásticas, concedido pelo Diários Associados.

Em 1969, Noviello prosseguiu seu trabalho de intensa atividade artística. Participou do XXV Salão Paranaense de Arte (Curitiba/PR); X Bienal de São Paulo (São Paulo/SP) e da mostra *Artistas Mineiros em Brasília* (Brasília/DF). Esteve nas exposições *Processo Evolutivo da Arte* no Palácio das Artes; na *Mostra de Destaque nas Artes de 1969* na Reitoria da UFMG; *Artistas Premiados* no Museu de Arte da Pampulha e na inauguração do Laboratório de Estética da Faculdade de Filosofia da UFMG (Belo Horizonte/MG). Recebeu o prêmio de Isenção de Júri no XVII Salão Nacional de Artes Plásticas (Rio de Janeiro/RJ). Nesse ano também realizou sua primeira exposição individual na Galeria Adega 1300 (Belo Horizonte/MG).

O ano de 1970 foi marcado por sua participação na Semana de Vanguarda *Do Corpo à Terra* no Palácio das Artes e no Parque Municipal (Belo Horizonte/MG). Pela primeira vez Noviello viajou para a Europa onde esteve em duas exposições: a Exposição Coletiva de Cartazes (Ingelham, Alemanha) e na inauguração da Galeria de Arte *Maison Du Brèsil Cité Universitaire* (Paris, França). Também participou das exposições *Panorama Atual da Arte Brasileira* no Museu de Arte Moderna (São Paulo/SP) e *Artistas Revelação de 1970* na Reitoria de UFMG (Belo Horizonte/MG). Apresentou-se no I Salão de Arte Contemporânea (Belo Horizonte/MG); VII Festival de Artes (Ouro Preto/MG); I Salão de Artes Visuais da UFRGS (Porto Alegre/RS); e no XIX Salão de Arte Moderna (Rio de Janeiro/RJ), onde recebeu o prêmio de Isenção de Júri. No ano seguinte, Noviello voltou a expor individualmente na Galeria AML com *Erótica 71* (Belo Horizonte/MG), e na Picola Galeria (Rio de Janeiro/RJ). Coletivamente participou da inauguração da Rodoviária de Belo Horizonte com a *Mostra de Artistas Mineiros* e da Mostra de Artes da II Olimpíada do Exército no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG), em que recebeu o Prêmio Isenção do Júri. Participou do XXVII Salão Paranaense de Arte (Curitiba/PR); Representação Mineira à

DÉCIO NOVIELLO. CIRCUITO ATELIER.
Cronologia

pré-Bienal no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG); sala de proposições da XI Bienal Internacional de Artes de São Paulo (São Paulo/SP). Foi premiado no XX Salão de Arte Moderna (Rio de Janeiro/RJ) e no III Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, no Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG).

1972-1979

O ano de 1972 marca o início dos trabalhos de Noviello no teatro com a preparação de cenário e figurinos. Seus primeiros trabalhos foram na peça *Sereia de Prata* de Valmir Ayalla, Teatro AMI; os balés *Noite de Walpurgas* e *Uirapuru* no Palácio das Artes e o 1º ato de *Lago dos Cisnes* também no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). Integrou as exposições *Artistas Contemporâneos* na Galeria Celina (Juiz de Fora/MG); *Artistas Mineiros em Brasília* (Brasília/DF); *45 Anos do Estado de Minas* no Palácio das Artes e da mostra *Arte Mineira das décadas de 60 e 70* (Belo Horizonte/MG). Noviello voltou a expor internacionalmente na Art Gallery of Brazilian Culture Institute (Washington/DC, EUA) e na X Exposição Internacional da Gravura (Ljubljana, Iugoslávia). Como membro do Exército, participou da IV Olimpíada do Exército (Recife/PE) onde foi premiado. Conquistou ainda a primeira colocação no Concurso para Décor de Minas Gerais (Belo Horizonte/MG).

No ano seguinte Noviello participou das exposições internacionais XII Bienal Internacional de Artes (São Paulo/SP); III Bienal Del Grabado Latinoamericano (San Juan, Porto Rico) e IV Bienal Internacional do Teatro (São Paulo/SP). Também esteve no II Salão de Artes Visuais da UFRGS (Porto Alegre/RS); na mostra de Artistas Mineiros Seleccionados para a XII Bienal de São Paulo no Palácio das Artes; I Salão Global de Inverno no Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG) e foi premiado no V Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte). No teatro criou o cenário do 2º ato de *Lago dos Cisnes* e os figurinos e cenários dos balés *Tocada e Fuga – Brams* e *Sonata de Paganini – Batuque de Lorenzo Fernandes*, apresentados no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). Nesse ano Noviello iniciou sua participação no Carnaval de Belo Horizonte, sendo o responsável pelos figurinos da Escola de Samba Cidade Jardim (Belo Horizonte/MG).

Em 1974, Noviello concentrou suas atividades nas artes plásticas, participou de várias exposições internacionais e nacionais onde continuou a ser premiado. Esteve no Norwegian International Print Biennale (Gamlebyen, Noruega); V Biennale Internationale de La Gravure (Krakow, Polônia) e IV Exposição Internacional de Desenho no Museu de Arte Moderna (Rijka, Iugoslávia). Participou do II Salão Global de Inverno (Belo Horizonte/MG) onde recebeu o prêmio de pintura e uma viagem para Nova York. Esteve na V Olimpíada do Exército (Brasília/DF); VI Salão Nacional de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte, Museu de Arte da Pampulha e no I Salão de Arte Contemporânea no Museu de Arte Moderna (Belo Horizonte/MG), nos quais recebeu o Prêmio de Aquisição. Com a mostra *Quatro Artistas*, organizada pelo ICBEU, expôs em várias cidades do Brasil. No teatro foi o responsável pela criação dos figurinos para o espetáculo de dança *Estúdio*

DÉCIO NOVIELLO. CIRCUITO ATELIER.
Cronologia

Joaquim Ribeiro no Teatro Francisco Nunes (Belo Horizonte/MG). Também foi o primeiro colocado no concurso realizado pela Secretaria de Turismo da Prefeitura de Belo Horizonte para decoração da cidade.

Em 1975 Noviello realizou uma nova exposição individual, *Pelos Caminhos de Minas*, na Galeria AMI (Belo Horizonte/MG). Internacionalmente participou da XIII Bienal Internacional de Artes (São Paulo/SP) e da XI Mostra Internacional de Desenhos (Ljubljana, Iugoslávia). Participou do Salão Nacional de Arte Moderna (Rio de Janeiro/RJ) e foi premiado no II Salão Nacional de Arte (Belo Horizonte/MG). No teatro fez os cenários e figurinos para o *Grupo Folclórico Aruanda*, Teatro Clara Nunes (Belo Horizonte/MG). No ano seguinte participou da mostra *Artista Brasileiros na Brazilian American Cultural Center* no Gallery of Brazilian Arts (Nova York, EUA). Apresentou-se no I Salão de Pintura Nello Nuno no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG); Sexta Mostra de Arte Contemporânea no PIC (Belo Horizonte/MG) e *Panorama Atual da Arte Brasileira* no Museu de Arte Moderna (São Paulo/SP). Foi premiado no Concurso Nacional de Artes Plásticas de Goiás (Goiânia/GO). No teatro criou os cenários e figurinos da peça *Suíte Quebra Nozes*, e os figurinos do balé *Danças Clássicas*, apresentados no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). O artista ainda foi o responsável pelo enredo, figurinos e alegorias da Escola de Samba Cidade Jardim (Belo Horizonte/MG).

Em 1977, Noviello participou da exposição *Arte Actual de Ibero America*, no Instituto de Cultura Hispânica (Madrid, Espanha). No teatro criou os cenários e figurinos dos balés *Salomé* e *Origens*, apresentados no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). Em 1978, apresentou a exposição individual *Aquarelas* na Galeria Guignard (Belo Horizonte/MG), e voltou a participar de várias exposições de arte como o XXXIV Salão Paranaense (Curitiba/PR); a mostra *Panorama Atual da Arte Brasileira* no Museu de Arte Moderna (São Paulo/SP); *Artistas Mineiros* na Galeria Cidadela (Curitiba/PR) e da exposição *Acervo* Galeria Casa Branca (Rio de Janeiro/RJ). Foi membro do júri no IX Salão de Arte do Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG). No teatro foi o responsável pelos cenários e figurinos do balé *Movimento* (Belo Horizonte/MG).

Em 1979, expôs individualmente na Galeria Celina (Juiz de Fora/MG). Participou das exposições *Paisagem Mineira* e *Desenho Mineiro*, ambas no Palácio das Artes e do *Salão Aquarelas* (Belo Horizonte/MG). No teatro criou os figurinos para os grupos *A de Dança* e *Aruanda* (Belo Horizonte). Nesse ano Noviello aplicou no cinema o que vinha desenvolvendo no teatro ao criar os figurinos do filme *Antônio Dó* de Paulo Leite Soares. Foi o responsável pelo enredo, figurino e alegorias da Escola de Samba Cidade Jardim (Belo Horizonte), além de ter sido convidado para contribuir com várias Escolas de Samba do interior de Minas (Congonhas, Itabuna, Caeté e Bocaiúva/MG). Também foi o responsável pela decoração da cidade de Belo Horizonte para as comemorações do dia 7 de Setembro.

1980-1989

DÉCIO NOVIELLO. CIRCUITO ATELIER.
Cronologia

Na década de 1980, Noviello concentrou seus trabalhos no teatro e na arte pública, participando ativamente do carnaval de Belo Horizonte e de várias peças teatrais que lhe renderam diversos prêmios. Em 1980 realizou uma exposição individual no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG) e participou da exposição itinerante de *Artistas Significativos* promovida pelo SENAC (São Paulo/SP). Ainda nesse ano foi eleito membro da Associação dos Artistas Plásticos de Minas Gerais e diretor do Departamento do Interior do Estado. Seu envolvimento com o carnaval e com os figurinos adquiriu maior importância, por isso foi o artista especial do I Salão do Carnaval, organizado pela Coordenadoria de Cultura de Minas Gerais (Belo Horizonte/MG), além de ser o organizador da Exposição de Trajes Folclóricos na Biblioteca Pública do Estado de Minas Gerais (Belo Horizonte/MG). Criou os figurinos e cenários do grupo *Aruanda* para o espetáculo *Folias e Reinados*, no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG).

Em 1981, criou os figurinos da peça *Era uma Vez*; o cenário da cerimônia *Os Melhores de Minas em 1980*, promovida pelo Diários Associados no Palácio das Artes, e os cenários e figurinos do balé *Pedro e o Lobo* também apresentado no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). Recebeu seu primeiro prêmio com o teatro, o Troféu Melhor Figurinista da Apatedmg. No ano seguinte tornou-se membro da comissão de reintegração do teatro Francisco Nunes e criou os cenários e figurinos das peças *Duralex Sedilex*; *Estúdio Dançare* no Teatro Francisco Nunes; *A menina que perdeu o gato na terça-feira de Carnaval* e *Yarim no céu de Mandacaru* no Teatro Marília (Belo Horizonte/MG), os figurinos e adereços de *Pelos Caminhos de Minas* (Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP) e o figurino do grupo folclórico *Conga* da Faculdade de Farmácia da UFMG (Belo Horizonte/MG). Foi o responsável pela decoração da Avenida Afonso Pena para o Carnaval e também da Convenção Política do PDS na Assembléia Legislativa (Belo Horizonte/MG).

Em 1983, foi o responsável pelos figurinos apresentados no Simpósio da Casa Cultural de Itaúna (Itaúna/MG). No teatro fez os figurinos de *Noturno para Pagu*; cenários e figurinos de *A Princesa das Tzardas* do Teatro Francisco Nunes; *O Bicho de Lata*; *Elis, um pássaro no ombro*; *Toda nudez será castigada*; *Retrato de duas épocas*; os adereços de *Encontro Marcado* e *Quem roubou o branco do mundo* (Belo Horizonte/MG). Criou o cenário de *Viagem das Mãos* de Beto Guedes apresentada no Canecão (Rio de Janeiro/RJ). Foi premiado com o Troféu João Ceschiatti de Melhor Cenário com *Bicho de Lata*. Recebeu, nesse mesmo ano, a medalha de Ordem ao Mérito Artístico. Foi jurado do II Festival Industrial da Canção e um dos organizadores do Carnaval Maior (Belo Horizonte/MG). Em sua cidade natal, São Gonçalo do Sapucaí/MG, foi homenageado.

O ano de 1984 foi o de maior participação de Noviello no teatro, o que lhe rendeu uma série de prêmios. Foi nesse ano que Noviello iniciou-se na carreira docente ao ser convidado pelo Teatro Universitário da UFMG a ministrar o curso de Figurino Cênico. Foi o criador dos cenários e figurinos das peças *Diretas onde já Civil*; *Circo de Baldes*; *Alice no País das Maravilhas*; *Yerma*; *O Café* e *Marat Sade* no Teatro Universitário da UFMG (Belo Horizonte/MG). Foi o responsável pelos cenários e figurinos dos balés *Andanças*; *Os Jogos*

DÉCIO NOVIELLO. CIRCUITO ATELIER.
Cronologia

Olímpicos e *Compasso* no Palácio Artes (Belo Horizonte/MG). Criou os figurinos de *Despertar da Primavera* e *Don Quixote Mula Manca* (Belo Horizonte/MG) e os figurinos e adereços de *Rasga Coração* (Belo Horizonte/MG). Seu trabalho foi reconhecido pela crítica que lhe conferiu o Troféu João Ceschiatti em três peças: *Bicho da Lata*; *Despertar da Primavera* e *Encontro Marcado*. Noviello ainda participou ativamente do Carnaval criando os figurinos, alegorias e enredo da Escola de Samba Canto da Alvorada (Belo Horizonte/MG) e da Escola de Samba Cidade Jardim, que recebeu o prêmio Tamborim de Ouro da Rádio Guarani.

Em 1985, Noviello voltou a participar de exposições, inclusive realizou uma exposição individual na Galeria da Cidade (Belo Horizonte/MG). Participou de *Artistas Brasileiros* na Gallery of Brazilian Art (Nova York, EUA); Festival Internacional Folclórico (Arequipa, Peru) e fez instalações no Parque das Mangabeiras para a Festa da Primavera (Belo Horizonte/MG). Proferiu a palestra *Figurino Cênico* no VII Festminas (Cel. Fabriciano/MG). Criou os cenários e figurinos de *Era uma Vez* (Itabira/MG); *Chico Rei* (Ouro Preto/MG); *No azul do Arco-Íris* e *O Rei da Vela* no Teatro Francisco Nunes; *O último bruxo da Terra*; *Guerra mais ou menos Santa* no Teatro Marília; *O marido vai à caça*; *Qualquer semelhança não é mera coincidência* (Belo Horizonte/MG). Ainda nesse ano, Noviello foi condecorado com o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte/MG. Foi premiado com o Tamborim de Ouro como personalidade do Carnaval, e recebeu o Troféu Melhor do Carnaval nas categorias figurino, alegoria e enredo.

No ano seguinte foi o responsável pelos cenários e figurinos das peças *Lobo Bobo*, *Bobo Lobo* no Teatro Francisco Nunes; *A formiguinha que foi a Lua* e *Turma do Pererê* no Teatro Marília; *Abajur Lilás* no Teatro Areia; *Gruda Cisne*, *O senhor Puntila e seu criado Matti* e *Fascinação* apresentadas no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). Foi premiado com a Escola de Samba Canto da Alvorada (Belo Horizonte/MG), em que fez o enredo, as alegorias e o figurino.

Entre os anos de 1987 a 1989 Noviello foi premiado com o Tamborim de Ouro, por seu trabalho com o Carnaval de Belo Horizonte/MG. Em 1987, participou da exposição *Artistas Sul-Americanos* (Arequipa, Peru) e criou os cenários e figurinos do Balé *Inconfidência Mineira* produzido pela Fundação Clóvis Salgado (Belo Horizonte/MG). No ano seguinte recebeu dois Troféus Inacen de Melhor Figurinista e Cenógrafo do Ano, além de ser novamente premiado com o Troféu João Ceschiatti pela cenografia da peça *Bicho da Lata*. Em 1989 participou do Festival Drummondville no Saloon d'Métiers d'Art (Quebec, Canadá).

1990-1999

Na década de 90, Noviello retomou seu trabalho com a pintura em conjunto com sua atuação no carnaval e no teatro. Em 1990, participou da exposição *Aquarela Brasileira* no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG) e do XXII Festival de Inverno da UFMG. No ano seguinte expôs na mostra *Artistas Latino-Americanos* no Centro Cultural da Universidade de Chile (Santiago, Chile), onde também realizou uma viagem cultural ao lado de um

DÉCIO NOVIELLO. CIRCUITO ATELIER.
Cronologia

grupo folclórico. Em 1992, expôs individualmente na Galeria Rembrant (Belo Horizonte/MG). No teatro criou o cenário da peça *Hollywood Bananas* e os figurinos de *Menino de Rio*, apresentados no Teatro Francisco Nunes (Belo Horizonte/MG). Foi o responsável pelo projeto Escola de Samba Jacuba do Carnaval de Congonhas/MG e foi o Décor do Carnaval de Contagem/MG. Foi premiado com a medalha de Ordem da Cruz de Santo Antônio de Pádua.

Em 1993, realizou uma exposição individual na Galeria Belas Artes (Belo Horizonte/MG) apresentando seus desenhos, projetos, fotos, fantasias, alegorias, cartazes e publicações relativas ao carnaval de Belo Horizonte na década de 80. Participou da exposição *Acervo da Década de 60 e 70* do Centro Cultural da UFMG (Belo Horizonte/MG) Foi premiado na exposição *Carnaval de Veneza* organizada pela Fundação Torino (Belo Horizonte/MG). No teatro criou os cenários e figurinos das peças *Mogli, o menino lobo* no Teatro Francisco Nunes e *O Malandro* no Teatro SESI-Minas (Belo Horizonte/MG). Também foi o responsável pelas alegorias e figurinos do cortejo da Festa do Divino (Diamantina/MG).

Em 1994, realizou a exposição individual *Retrospectiva de Obras* no Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG). Apresentou seus trabalhos com o carnaval em duas exposições: *Painel do Carnaval* na Galeria Cine Belas Artes e no Museu Municipal (Belo Horizonte/MG). No teatro foi o cenógrafo e figurinistas das peças *Xamba – O menino da Floresta* no teatro Telemig e de *A Cigarra e a Formiga* no Teatro da Assembléia Legislativa (Belo Horizonte/MG). Em 1996, foi premiado pela SESC/SATED (Belo Horizonte/MG) pelo figurino da peça *A Era do Rádio*. No ano seguinte, participou da exposição *Formação da Arte Contemporânea em Belo Horizonte*, no Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG).

2000-2010

Na década de 2000, Noviello realizou uma releitura de seu trabalho com a pintura, participou de várias exposições e realizou exposições individuais. Em 2000 esteve no Projeto Gabinete de Arte com a exposição *Aquarelas* (Belo Horizonte/MG). Também foi responsável pela decoração da Avenida Afonso Pena (Belo Horizonte/MG) para a passagem do milênio. Em 2001, participou da exposição *Do Corpo à Terra, Marco Radical na Arte Brasileira* no Itaú Cultural (Belo Horizonte/MG) e esteve na primeira edição do *Universidarte* da Faculdade Estácio de Sá. No carnaval, foi o responsável pelas alegorias e figurinos da Escola de Samba Cidade Jardim (Belo Horizonte/MG) que obteve a primeira colocação.

Em 2002, realizou três exposições individuais: *Terra de Minas, 50 anos de arte e Pelos Caminhos de Minas* na Galeria Agnus Dei, e *A Contribuição da Cultura Negra nas Artes Plásticas* na PUC Minas (Belo Horizonte/MG). Esteve nas exposições *Pinturas* na Casa de Cultura Tarsila de Amaral (Rio de Janeiro/RJ); *Universidarte* (Belo Horizonte/MG) e em *Signos de Minas* (Ouro Preto/MG). No teatro foi o figurinista da peça *A Estrela Dalva* no teatro da Cidade (Belo Horizonte/MG) e criou os cenários, figurinos e adereços da peça A

DÉCIO NOVIELLO. CIRCUITO ATELIER.
Cronologia

Maior Flor do mundo da Cia. Reticências (Belo Horizonte/MG). Foi o cenógrafo e figurinista da Festa do Divido (Turmalina/MG) e criou os figurinos, alegorias e o enredo do Carnaval da Escola de Samba Cidade Jardim (Belo Horizonte/MG).

Em 2003, expôs individualmente em São Gonçalo do Sapucaí/MG e na inauguração de Centro Cultural da Faculdade Estácio de Sá (Belo Horizonte/MG). Esteve nas exposições *Professores* na Casa Cultural Aristides (Nova Lima/MG); *Festas Brasileiras* na Galeria Telemar; *Universo de Guimarães Rosa* na Galeria Agnus Dei (Belo Horizonte/MG), e em *Resumo Hoje, Exposição do Ano*, organizada pelo crítico Morgan Motta, na Galeria Telemar (Belo Horizonte/MG) e na sala Manoel da Costa Athaide no Museu de Inconfidência (Ouro Preto). Apresentou-se na exposição comemorativa da Galeria Gesto Gráfico (Belo Horizonte/MG) e na exposição Grupo *Hexagnus* no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). Nesse mesmo ano, recebeu a Medalha do Mérito Legislativo (Belo Horizonte/MG).

Em 2004 esteve nas exposições *Visões da Liberdade, revolução dos Cravos, 1974-2004* no Pic Cidade; *Cidade Vitrine – 30 visões de embarque* na Biblioteca Pública e na Galeria Telemar (Belo Horizonte/MG). Participou do Fórum das Artes (Ouro Preto, Mariana/MG). No teatro fez os figurinos da peça *Turandot - Munumenta Opera de Puccini* no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG). No ano seguinte participou das exposições *Pintura Contemporânea* na Galeria Agnus Dei e da *Coletiva de Acervo 2005* da Galeria Murilo de Castro (Belo Horizonte/MG). Foi premiado com o Troféu Horizonte 20 anos.

No ano de 2006 participou da exposição *Pictórica* no Palácio das Artes (Belo Horizonte/MG); *Artistas de Minas* na Pinacoteca da UFV (Viçosa/MG) e na *Ave Maria* na Galeria Celma Alvim (Belo Horizonte/MG). Também criou os cenários e figurinos da peça *Palavra Possuída* no Teatro da Cidade (Belo Horizonte/MG). No ano seguinte participou das exposições *Neovanguardas* e *Binária* no Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG). Em 2008 esteve na exposição *1968 ano ímpar* no Centro Cultural de Contagem/MG e realizou a exposição individual *Anos de Chumbo* na Pequena Galeria (Belo Horizonte/MG). Também foi o responsável pela cenografia e figurinos da Festa do Divino (Turmalina/MG) e participou do Carnaval 50 anos da Cidade Jardim (Belo Horizonte/MG). Nesse ano recebeu a Medalha Dia de Minas (Mariana/MG).

Em 2009, participou da exposição *Entre Salões, 1969-2000* no Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG). No teatro criou os cenários e figurinos da peça *Brasileiro Profissão Esperança* (Belo Horizonte/MG) e foi o responsável pelos figurinos e alegorias da Escola de Samba Cidade Jardim (Belo Horizonte/MG). Foi premiado com a Medalha da Inconfidência (Ouro Preto/MG). Nesse ano, Noviello se aposentou da cadeira de professor de História da Indumentária na Escola de Belas Artes da UFMG (Belo Horizonte/MG), após 22 anos de docência. No ano seguinte foi homenageado pela Escola de Samba Império Nova Era (Belo Horizonte/MG).

Décio Noviello possui obras em coleções particulares e nas instituições: Museu de Arte da Pampulha (Belo Horizonte/MG); Centro Cultural da UFMG (Belo Horizonte/MG);

DÉCIO NOVIELLO. CIRCUITO ATELIER.
Cronologia



Museu de Arte Contemporânea do Paraná (Curitiba/PR); Pinacoteca da UFV (Viçosa/MG);
Museu de Arte Moderna de São Paulo (São Paulo/SP).